

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

de J. L. de Sa Soc. Mariana

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1875

NUM. 297

Como a eleição camara se aproxima não será inopertuno nem nos tornaremos fastidiosos mostrar aos eleitores os desejos das vereações eleitas debaixo da influencia do governo pseudo regenerador.

Muitos são elles, mas o que mais sobre sae na actual camara é a applicação rigorosa do Código das Pusturas, cujo auctor foi presidente de uma das transactas.

É na verdade injusta e vexatorio obrigar ao pagamento de multas onerosissimas por transgressões de iniquas e illegaes disposições do tal Código, producto de nenhum esforço do seu auctor.

Absrahindo do seu nenhum sistema e metodo, indispensaveis em todos os ramos de conhecimentos humanos, principalmente quando tem por objecto relações jurídicas, é um ataque á disposições legislativas e á liberdade, que as camaras municipaes não podem alterar, quanto mais destruir.

Só Guimarães, que, para vergonha nossa, é considerada pelos estranhos como uma terra de nenhum progresso, dizendo-se aié que se D. Affonso resuscitasse a encontraríam a certeza de tal Código desaparecer, pois que a oposição então assumiria o poder e a primeira reforma que levaria a effeito era a d'elle.

Se os povos d'este concelho votasseem conforme os dictames da sua consciencia teríam a certeza de tal Código desaparecer, pois que a oposição então assumiria o poder e a primeira reforma que levaria a effeito era a d'elle.

Não continuaria este concelho a ser opprimido tão injusta e indignamente quanto sido.

O meeting em Braga

Houve no domingo proximo passado um meeting no theatro de S. Geraldo em Braga, com o fim de escolher uma comissão para as proximas eleições camarares.

Esteve concordissimo.

Era presidente o sr. visconde de Pindella e secretarios os srs. conego Figueiredo e Macedo, ne-gociante.

O primeiro que pediu a palavra foi o joven conde de Berlindos, que, agradecendo o povo bracarense a honra que lhe dispensou nas anteriores eleições, o elo-

giava pelos sentimentos que professava, não se deixando maniar por aquelles que pensam poder muito mais d'hi que nós.

Em seguida falou o sr. Pe-nha Fortuna, mostrando a utilidade em organizar uma comissão para elegerem depois a nova camara.

Tomou depois a palavra o sr. dr. Piacheiro Ferro, que, com aquele gesto franco que lhe é peculiar, declarou que este povo era livre, e que por consequencia não era preciso impôr-se a vontade a ninguem e que elle também estava pronto a sacrificarse por sua causa.

Fallon por ultimo o sr. Alves Matheus com aquella animosidade d'expressao, com aquella eloquencia que faz com que o auditorio esteja sempre pendente de seus la-bios, enunciou com aquellas lo-ses tão patheticas, e no estylo do co. um expôz. Breve, mas entusiasticamente a razão, porque era preciso escolherem uma maria que pugnasse pelos interesses do povo.

Disse que amava o progresso, mas que primeiro que elle está a utilidade commun.

Que primeiro que o aformoseamento das ruas, das praças, dos jardins, está a commodidade do povo.

Que antes da commodidade van está a commodidade proveitosa.

Mostrou claro e bem patente que esta terra tão excrada por toda a parte está desde a ultima eleição sendo o assombro d'aqueles que a viram pequena e escravisa-dia.

Disse que as outras terras esperam impacientes o signal do combate, para verem a quem cabe a hora da victoria.

Agora nós.

Estudaria que abriga no seu seio viboras que nos tentam empoderar e m'a sua mordedura traçou, como é o regulo de Margado, soltou ba pouco tempo o grito da sua emancipação.

Esta terra que gemia opri-mida pelo despótico poder d'esse visconde das lamparinas, er-gue hoje sobranceira a fronte elatamente á cara acidentada e antipatica com a sua caile d'alfarria.

Talvez elle tente ainda noua segunda vez a sorte!

Talvez mud. o azar!

E capaz de tudo, quem não teve sentimentos brontantes, p'ra depois da derrota ultima, não pedir a sua demissão.

Fazemos votos para que brevemente nos mimosse com a sua ausencia de chefe do distrito.

Ficamos na expectativa.

NOS BASTIDORES

Em quanto a orchestra executa variadissimos trechos e nos extasia com melodiosos sons, em

quanto elegantes deidades nos fascinam com provocantes seduções, em quanto carentes de galanias farem o theatro um rencoroso das suas conquistas, vamos-nos deversar outras scenas nos bastidores.

Ali observamos, nós á nossa vontade essas misérias, que o ilustrario esplendor da scena nos encobre.

Ali vemos nós a desillusão num e crua.

Ali aprendemos a conhecer o mundo.

A mulher que ha pouco nos deslumbraram com o seu formidável apparico nos agita cadaverica e macilenta; é que passou a illusão e veio a realidade.

A que ha pouco jurava a primogenitura um amor eterno e constante, nede-vos agora o preço de um sorriso.

A que ha pouco corava depeito ao vir uma justa retribuição honesta, dá-vos uma gargalhada esdrúxula se lhe fallaes em amor.

O mundo é assim.

E a miseria desenrada, que se vos apresenta hedionda, como para vos dizer: —antes da moralidade, está a conveniencia pessoal.

Fundemos a nossa opiniao em hypotheses, se assim querem.

Supponhamos, por hypothesis tambem, que o theatro é a augusta Braga, e os actores a camara municipal.

Sobe o pano.

Ell-a que aparece em scena, consegui do seu papel, aprezoando ás turbas, que ainda tecem a paciencia de ouvir os seus de arrasoadas, que vai tractar de serios melhoramentos n'esta cidade.

O publico aplauda, por que assim é preciso para entusiasmar os actores, e chega a convencer-se da veracidade d'aqueellas palavras.

Efectivamente fazem-se preparativos que prometem grandes resultados, mas não passam de preparativos.

Assim se vae engodando o povo, que tão facil é de contentar.

Mas tudo aquillo não passa de mera utilidade pessoal.

O sr. camarista Falano não consente que se abra uma rua por este sitio, porque lhe vai estragar

uma propriedade que ele muito

estima, e, embora seja de grande vante em publico, abre-se por outro sitio, porque é de maior vantagem particular.

Um outro sr. camarista, que que se abra uma outra porta a quel-l'outro, porque tem ali uma casa que pode depois reader-lhe muita dinheiro, etc., etc.

Como já dissemos, nos bastidores observa-se muita coisa.

Pedem contos de reis para melhorar a cidade e não se melhora, pelo contrario a peioram, por que em vez de deixarem estar as ruas calcadas, descalcam-as, sem que depois se possa tranzitar por elles.

Preparam-se novas eleições. Terror no corpo camarares.

Tentam lutar, mas vendo a

tormento sobreciceira, entregam as armas.

Ali que chegará breve o dia em que acabe o poder dos regulos!

Ali, isto é, traspassado, assumir

a dictadura, para depois baquear

de tão cedo!

Que gente é essa que consen-

te de bom grado o jugo da esca-

vidão? porque não há de essas

personas num dia saudir os ferros

que os algeman?

Lão de, sim, e esse dia está

proximo.

Para que haja essa gente pa-

ciente até ao ultimo ponto, esgotar

até ás fezes tanto e tão despolico

pode?

Mostrem que ainda tecem cora-

gem bastante, conhecimentos

sufficientes para escolherem gente

que os possa governar,

Nada, é só cantar e não cho-

rar? Era bom.

O governo em Braga desistiu da eleição. Vem a propósito: o medo guarda a vinha.

Escolham gente que os saiba e

que os possa comprehender.

Para que escolhem só homens

mais proprios para galantear n'uma

salada de que para exercer o cargo

de camara?

Homens do povo, porque só

assim poderão punir pelos interes-

ses do povo.

Tristes exemplos nos deixa a

camara que está prestes a exalar o

ultimo suspiro. Temos para me-

mori, do seu mesquinho poder a

caia que tencionam abrir na Cruz

da Pedra!

Excelsos bestunhos! Benza os

Deus.

Mas o povo não quer ter juizo,

deixa-o lá.

Pois que apareceu já uma lis-

ta que se viam nomes que nun-

ca deveriam ocupar tal cargo?

Assim o querem, assim o te-

nham.

Esperem pelo resultado.

Leves observações so-bre o Espiritualismo e Materialismo

O principio de Copernico pro-
digado por Galileo, no seculo XVII d'astressou a maior força

de creencia que trama todos os ho-
mems diuidos.

Hoje que, por meio da sciê-
ncia, se humos que a terra e todos

os planetas giram em volta do

Sol, — e que a refacão e atracâ-
ao se inherentes à materia e qu-

udem a firme e plena convicção

de que a sciênciatiem derrotado

as asas supersticiosas, nao poden-

os descer, que a filosofia um-

aterialista firmada nos seus prin-

cípios veinha a de fazer o obstaculo

que ate hoje não pode desvendar: o

medo que o povo exerce da ciê-
encia.

A dificuldade, a esse pon-

to, é que os materialistas é a mes-

ma que tecem os espirituais,

que a histologia consigna-pes com

a maior certeza que o cerebro é o

orgão de todas as nossas faculda-

des intelectuais e que todas as

percepções sensíveis são filhas del-

Ora se a phisiologia nos ensina esta verdade, este efecto demonstrado por Flourens devido à expe-riencia que o celebre phisiologista fez retalhando o cerebro d'um ani- mal, claro é que o pensamento não mais do que um producto da ma-teria.

Assim como a digestão não pode, para as suas funções dis-
pôs a gaveta a gaveta, a mastigação etc, tambem os corpos orgânicos não podem possuir senão o cerebro, porque que sente as metamorphoses que se dão na matéria.

Tudo o que se vê e se obser-va é devido à matéria, e do contra-rio nada existe.

As leis são universais e im-
mutaveis e se todo o que nós ob-
servamos é mostrado por elles e
poder sobre natural que os espi-
ritualistas idealistas é um pleno ab-
surdo.

Todos os corpos celestes, pe-
quenos ou grandes, diz Buchner,
e conformam sem exceção e di-
vinção a esta lei inherent a toda a ma-
teria; como nós, o observamos a
todo e qualquer instante.

E com uma prisão é uma
certeza matematica que todos os
seus movimentos se manifestam e
podem ser determinados e predi-
tos.

Tenho por tola a parte exa-
minado o céu, disse Lalande, e em
nenhuma tenho encontrado vesti-
gios de Deus.

Quando Napoleão perguntava
ao celebre Laplace, porque nos seu
systema de mecanica celeste não
fallava de Deus, respondeu:

«Sir, je n'avais pas besoin de cette hypothese.»

Assim respondeu o celebre
cosmographo.

Não ha nem pode haver won-
tade sobre-natural que governa nos
seus cursos os globos celestes.

A terra não sao fora do seu
eixo, porque opero seu movimen-
to sob

SOBRE SALARIOS

VII

Tem sido o grito de guerra do trabalhador «abaixo o capital!» quando ao contrario elle deveria bradar «em pé o capital!»

O capital não é só a moeda.

E que seria da sociedade se ella aniquilasse este thesouro de bens physicos e intellectuaes, que de geração em geração se vae enriquecendo?

As blasfemias e os brados contra o capital, justificadas, é verdade, na actual organisação da sociedade, serão um dia absurdos e insensatos; e se a civilização não é uma chimera, é bem de esperar, que estes rugidos se mudem um dia em bençãos.

Como operar uma tão estupenda metamorphose? Como poder substituir a bandeira de guerra pelo estandarte de paz? Uma pavarra resolve o problema e essa pavarra é: Associação.

É com effeito da aliança entre o capital e o trabalho, seriamente posta em pratica, que se deve esperar o mais brillante futuro-social.

Ella fará cessar as rivalidades, porque a harmonia entre o trabalho e o capital, que não é só a moeda, mas tambem a intelligencia e actividade, conduzirá a humanidade a um futuro relativamente mais prospero e menos odioso do que é o presente.

N'esta mesma organisação desfeita-se e roida pelo vicio, que magicos resultados não tem a associação obtido!

Ella que no dizer de Proudhon é «a incarnação da justiça», será a conciliadora dos animos dissidentes e ao mesmo tempo a alavanca mais poderosa da civilização e do progresso da humanidade.

Valença do Minho

7 de Agosto.

Augusto Vieira

CORRESPONDENCIAS

BRAGA 25 d'outubro. (Correspondencia particular).

Lavra grande desgosto entre o clero d'esta cidade, com relação ao seu Prelado, e exm.^o sr. Arcebispo coadjutor.

S. exc.^o tem sido pouco feliz nas suas reformas: algumas couzas tem destruido, e ainda se não viu couza util e proveitosa, para a educação e reforma do seu clero.

Não cabe porém, toda a responsabilidade a s. exc.^o revm.^o. O snr. D. João Chrysostomo lançou-se nos braços d'um padre fidalgio, ali muito conhecido, que é quem o compromette, e quem faz toda a guerra, e urde toda a intriga contra os que não pertencem á *hypocrita e jesuitica companhia*, de que o tal virtuoso missionario é chefe e protector.

O novo Prelado hode soffrer muita amargura por causa do seu intimo conselheiro.

D. D.

GAZETILHA

É hoje dia de grande gala, por ser o anniversario natalicio d'El-rei o sr. D. Fernando.

Por este motivo estão as re-partições publicas fechadas e a tropa faz serviço de grande uniforme.

Consta que o governo vae reduzir as tarifas com relação ao preço do transporte de mercadorias pelo caminho de ferro do Minho.

Lá carinho é, isso é verdade.

As chuvas que tem cahido nestes ultimos dias tem sido muito util á agricultura.

Os rios que estavam quasi

secos vêm crescido consideravelmente, e os moinhos já trabalham com actividade.

Apoz uma longa enfermidade, faleceu no dia 19 em Lisboa o sr. José Victorino Damazio, general de brigada.

Requiescat in pace.

Os ourives de Lisboa, que se haviam combinado para terem fechados os seus estabelecimentos aos domingos e dias sanctificados, tornaram a abrir as lojas nos referidos dias e quasi todos venderam no domingo ultimo.

Os d'esta cidade continuam a conservar os fechados.

Quando em Londim, Família, estiveram os *innocentes e infenses* missionarios, diz um correspondente de Santo Thyrso para o «Jornal de Lisboa», uma senhora de alguma fortuna, quiz fazer confissão geral, ao que deu principio; o escolhido para aquelle sim, quando soube de tal, deu uns passinhos agitados, esfregou as mãos e quasi deixou perceber estas palavras: «Isto é que convém á confissão».

O *innocente*, porém, logo no meio da confissão, atalhou para o campo das conveniencias e depois dos indispensaveis rodeios, começo a sua *santa missão*, aconselhando á penitente, disporisse dos seus bens para obras de caridade.

Essa senhora tinha uns sobrinhos para quem destinava os seus haveres, prova de que é mais católica do que elles, os *inoffensivos*; e quando ouviu aquella doutrina, fixou um olhar expressivo no professor, encheu-se de justa indignação, levantou-se como que tocada por molas invisíveis, e apena se lhe ouviu ao sair do templo murmurar: «Bem me diziam a mim, que a vossa missão é muito outra da que apregoais».

CORREIO DE LISBOA

LISBOA, 24 de outubro.—Do nosso correspondente.

Trabalha-se muito em eleições camararias. Cada grupo propõe os seus afilhados apresentando-os aos eleitores como os unicos que serão capazes de bem dirigir os negócios municipaes. Todos dizem o mesmo, já se sabe. A ultima lista de que tenho conhecimento, é assim composta:

Alexandre Herzeno, José Maria Latino Coelho, Osorio de Vasconcellos, Bernardino Príncipe, Eduardo Maia, José Carrilho Videira, Theophilo Braga, Augusto Saraiva de Carvalho, dr. Antonio Ferreira da Costa Ponce de Leão, Gilberto Antonio Rolla, Consigliere Pedroso, Antonio Lopes.

Falla-se na breve reapparição do excellente jornal o *Figaro*.

No dia 21 tiveram larga conferencia sobre eleições camararias os srs. Rosa Araújo, Cau da Costa, visconde de Azarujinha e dr. Alves.

Ha tempos descobrin-se um desfalque no cofre da camara dos pares. Deram esta noticia alguns jornaes e foram suspeitos os serventes.

É preciso que se saiba que o cofre tem tres clavicularios. O tesoureiro, um dos primeiros officiaes da secretaria e um dos secretarios da mesa. Diz-se agora que não é exacta a noticia, mas não se sabe com certeza, o que não será mau averiguar-se, porque ao fim de tudo n'estas cousas deve descobrir-se e apresentar-se ao publico a verdade.

No dia 21 do corrente começou o sr. A. A. d'Aguiar a 2.ª serie de conferencias, nas quaes se vai ocupar dos vinhos estrangeiros.

Escrevem de Bragança, dizendo que uma parte do edificio

vem crescendo consideravelmente, e os moinhos já trabalham com actividade.

Requiescat in pace.

Os ourives de Lisboa, que se haviam combinado para terem fechados os seus estabelecimentos aos domingos e dias sanctificados, tornaram a abrir as lojas nos referidos dias e quasi todos venderam no domingo ultimo.

Os d'esta cidade continuam a conservar os fechados.

Quando em Londim, Família, estiveram os *innocentes e infenses* missionarios, diz um correspondente de Santo Thyrso para o «Jornal de Lisboa», uma senhora de alguma fortuna, quiz fazer confissão geral, ao que deu principio; o escolhido para aquelle sim, quando soube de tal, deu uns passinhos agitados, esfregou as mãos e quasi deixou perceber estas palavras: «Isto é que convém á confissão».

O *innocente*, porém, logo no meio da confissão, atalhou para o campo das conveniencias e depois dos indispensaveis rodeios, começo a sua *santa missão*, aconselhando á penitente, disporisse dos seus bens para obras de caridade.

Essa senhora tinha uns sobrinhos para quem destinava os seus haveres, prova de que é mais católica do que elles, os *inoffensivos*; e quando ouviu aquella doutrina, fixou um olhar expressivo no professor, encheu-se de justa indignação, levantou-se como que tocada por molas invisíveis, e apena se lhe ouviu ao sair do templo murmurar: «Bem me diziam a mim, que a vossa missão é muito outra da que apregoais».

Na proxima terça-feira é a primeira recita no antigo theatro das Variedades, d'uma serie d'ellas que se propõe dar n'aquelle theatro o insigne actor Furtado Coelho e sua esposa Lucinda Simeões. Começam pelo famoso drama de Octavio Feuillet «Dalila». É digno dos maiores elogios o sr. Parisini, empresario do theatro, que da melhor vontade se prestou a abrir as portas a tão distintos artistas, como são Furtado Coelho e sua esposa.

— Tem chovido bastante nestes ultimos dias. Hoje, por exemplo, ainda não cessou. — Ao meu bom amigo e illustrado X., correspondente no Porto para o «Imparcial», envio um abraço. Não me esqueci nem de tudo, nem de todos. O meu silencio não tem sido calculado, mas sim forçado, por circunstancias excepcionaes. Breve lhe escreverei.

J. LOPEZ.

SAUDE A TODOS

medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Sause.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel sucesso

Combatendo as indigestões (dispepsias gastricas, gastralgia-flegma, arrotos, amargor na boca, pituitas, naseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, disenteria, colicas, tosse, astma, falta de respiração, opressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronquios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85.000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Pluskov, das excellentissimas senhoras marquesa de Brehan duqueza de Castl-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pard' Inglaterra, o doutor e professor Wur-

SONETO

A UMA SEREIA

Mulher vil e pusillâme, eu l'odeio! Teu pensar é mesquinho e fállaz, O teu proceder lembrar-nos faz D'Agrippina ou Lucrecia o porte fáce.

Albergas a ambição dentro do seio, E a esse rosto macilento tu lle dás A expressão do sensualismo mais voraz, Que todos de ti sagem com receio.

E teus lábios pestilentos já não orão! Já não crês nos infernos nem nos céos... E tuas faces descoradas já não corão!

Maldicta serás tu perante Deus, Mulher infernal, a quem adoram Os que tem sentimentos como os teus!

N. F.

onde actualmente suncciona a escola primaria, creada pelo legado do conde de Ferreira é habitada por meretrizes!...

Um jornal da capital dá esta noticia sem commentarios.

— Teme n'estes ultimos tempos havido algumas tentativas de suicidio. Må resolução tomam os desgraçados, que só na morte veem o remedio para o mal que os afflige. Se todos os que passam por tribuladas provações fossem procurar lenitivo no suicidio, deixaria, sem dúvida, de existir meia humanidade. Coragem, e só coragem, é mister para arrostar com os vae-vens da sorte, para afrontar as mil vicissitudes que a vida nos apresenta.

— Na proxima terça-feira é a primeira recita no antigo theatro das Variedades, d'uma serie d'ellas que se propõe dar n'aquelle theatro o insigne actor Furtado Coelho e sua esposa Lucinda Simeões. Começam pelo famoso drama de Octavio Feuillet «Dalila». É digno dos maiores elogios o sr. Parisini, empresario do theatro, que da melhor vontade se prestou a abrir as portas a tão distintos artistas, como são Furtado Coelho e sua esposa.

— Tem chovido bastante nestes ultimos dias. Hoje, por exemplo, ainda não cessou.

— Ao meu bom amigo e illustrado X., correspondente no Porto para o «Imparcial», envio um abraço. Não me esqueci nem de tudo, nem de todos. O meu silencio não tem sido calculado, mas sim forçado, por circunstancias excepcionaes. Breve lhe escreverei.

— Os discos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1.100 rs.

— O melhor chocolate para a sande é a Revalescière chocolate; ella restitue o apetite, digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

— Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1.100 reis; de 2 1/2 kilos 3.200 reis.

— Os discos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1.100 rs.

— O melhor chocolate para a sande é a Revalescière chocolate; ella restitue o apetite, digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

— Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 1/2 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas a 1.100 reis; de 120 chavenas 3.200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.º — Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.º, Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miúdo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmão, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Baharia 77 Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, mercieiro — campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista — rua da Rainha, 29 e 33.

AGRADECIMENTO



PADRE José Maria Gonçalves, parochio de Santo Estevo de Urgeses sumamente penhorado para com todas as pessoas que se dignaram visital-o por occasião do falecimento de seu muito preso irmão, e juntamente a todos os ilustríssimos e reverendíssimos ecclesiasticos, collegas seus, que se dignaram assistir aos suffragos religiosos com que a alma de seu falecido irmão foi encomendada a Deus na veneravel capella de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos da cidade de Guimaraes no dia 26 do corrente. Ihes agradece geralmente por este meio na impossibilidade de o fazer a cada um em particular como desejava, e com especialidade aos seus 45 collegas que gratuitamente se dignaram honrar com sua presença tão piedoso acto. A todos, por tanto, protesta este solemne testemunho do mais profundo amore e reconhecimento.

ANNUNCIOS



PREÇO 600 REIS

José de Freitas & C.º Jannuncia aos seus freguezes que vão pôr uma carreiradiaria entre Guimaraes e Porto por Santo Thyrso, começando no dia 4 de novembro ás 6 horas da manhã.

Os bilhetes vendem-se em Guimaraes em casa do snr. Francisco José de Souza Guimaraes, no Toural — 4 e 5.

No Porto em casa do snr. José Antonio Leite Guimaraes, Bom-jardim — 61.

Tambem toma passageiros para Vizella.

EDITOS

Pelo cartorio de Geraldes correem n'esta comarca editos de 60 dias, a contar de 26 do corrente, chamando o reo ausente Antonio da Costa o Angola, para dentro do dito prazo vir responder á culpa no processo que por crime de roubo feito em 16 de abril de 1867 a Manoel de Freitas, de S. João de Ponte, corre a requerimento do Ministerio Publico pena de não comparecendo seguir o processo seus termos conforme o D. de 18 de Fevereiro de 1847. Guimaraes 22 de outubro de 1875

FAVA

especial da ilha de São Miguel

Este legume, geralmente usado para penso do gado cavalal, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rascaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Domingos Silverio Barbosa, tendo reedificado o seu predio da rua da Raiuha, canto do largo da Senhora d'Oliveira, declara não dever nada a pessoa alguma, mas se por accaso alguém se julgar com direito, pode apresentar a sua conta até ao dia 31 do corrente, que será embolçado.

Guimarães 21 de outubro de 1875

NÃO se tendo verificado a arrematação anunciada para o dia 23 do corrente dos objectos penhorados e louvados ao executado João José Rodrigues de Freitas do logar de Segadas da freguesia de Santa Eufémia de Praizins, na execução que lhe move L. Maria de Belém Carneiro e marido Adriano Gaspar Pinto de Saldanha d'esta cidade, tem por isso de ser arrematados no dia 30 do corrente no tribunal judicial d'esta comarca collocado no extinto convento de S. Domingos, por 10 horas da manhã, cujos objectos e valores constam da execução que pode ser examinada no cartorio do escrivão Freitas Costa.

O procurador

Joaquim José Saraiva Guimarães
NOVO SOLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de Relho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fôrro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

O sollicitador,

Luciano Joaquim da Costa
Pelo juizo de d'rei o des-

Pta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Freitas Costa tem de arrematar-se no dia 30 do corrente mês de outubro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial das audiencias d'esta mesma comarca, no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, a raiz, fructos e rendimentos da quinta da Lameira, com todas as suas pertenças, situada no logar d'este nome, na freguesia de Santa Tecla, comarca de Celorico de Basto, avaliada sem abatimento de fôros nem laudemio na quantia de reis 13:864\$000; quem pretender arrematal-a pode comparecer, que se entregará pelo maior preço que for oferecido sobre a sua avaliação, ou das quatro quintas partes da mesma avaliação nos termos do art.º 218 do Regulamento do registro predial de 28 de abril de 1870 — cuja arrematação hâde ter lugar nos autos d'execução que a Venerável Ordem 3.ª de S. Francisco desta mesma cida-de, promove contra João Manoel de Oliveira e Andrade, viudo que ficou de D. Gravellina da Silva Moura, da freguesia de Tecla, comarca de Celorico de Basto.

Guimarães 12 de outubro de 1875

O Sollicitador

MANOEL DIONIZIO

ASILo DE SANTA ESTEPHANIA

Abriram-se as aulas no dia 1.º de outubro, e para conhecimento de quem possa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alunos que desejam fazer exame de instrução primária.

As lições de francês são tambem diárias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás terças e sábados desde as 2 ás 3 da tarde.

OURIVESARIA

Os ourives de Guimarães annunciam aos seus fregueses que de hoje em diante teem os seus estabelecimentos fechados aos domingos e dias santificados.

Guimarães 1 de agosto de 1875

CENE BRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

Trata-se da entrega de quaisquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros — rua de S. Jérônimo n.º 4 — Coimbra.

AZEITE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:600, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha) numero 86 a 88, Guimarães.

EMPRESA VIAÇÃO VIMARENSE

Vinagreiro & C.º annuncia que as suas diligências que sabiam para Fafe ás 4 horas da tarde principiam no dia 18 a sahir ás 3. Os mesmos annunciam que terminam no dia 30 do corrente as suas corridas para Vizella.

Guimarães 10 de setembro 1875

Antonio Branco & Padeiro annunciam que a sua diligencia que sahia para Felgueiras e Lixa ás 5 horas da tarde principia no dia 18 a sahir ás 3.

Felgueiras 10 de setembro 1875

AGÊNCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A aceitação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que

se utilizam d'esta innovação, proporcionam aos proprietários ampliar as garantias e vantagens que ate aqui ofereceram; assim, de hoje ávante descontar-se-há:

Aos srs. que publicarem annuncios ou comunicados por intervenção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornais, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annunciam ou publicarem comunicados em seis jornais, quer do Porto, Lisboa, províncias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'issò, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annuncios fixos nas estações do caminho de ferro do Minho e nos wagons que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annuncios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornais.

O preço dos annuncios nos wagons será previamente justo no escriptorio — Praça de D. Pedro n.º 133 — Porto.

Esta Agencia tambem se encarrega de fazer gratis seguros em todas as companhias.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o título e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra).»

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topeies, e tambem compõe toda a qualidade de cabello.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de pôço e quintal.

Qnem a pretender falle n'esta redacção.

ALFAIA TE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova da Comercio, n.º 77.

Vende-se uma máquina para sapateiro e celeiro e para costura grossa, na rua de Santa Cruz n.º 51 a 53, loja de peso.

BANCO COMMERCIAL DE

GUIMARÃES

CAMPO DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges succursal em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operaçoes que lhe são próprias e designadamente as seguintes :

Desconta letras estrangeiras e do paiz, assim como quaisquer outros titulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe dinheiro em conta corrente cu a prazo fixo, bem como no estilo das caixas económicas abonando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer especie, mediante comissão ou sem ella, consoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Acceita consignações de generos e mercadorias e de quaisquer valores para vender, mediante comissão somente ou tambem com credore.

Faz empréstimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação; generos e mercadorias armazenadas ou em viagem, ficando em poder do Banco os respectivos conhecimentos, facturas e apolices de seguros, e finalmente sob hypotheca de predios rusticos e urbanos, e mesmo de embarcações mercantes.

Cobra e paga por conta de terceiros, liquida heranças e faz transacções sobre elles, mediante comissão determinada ou compra.

Empresta dinheiro em conta corrente.

Empresta ao Governo, e contrácta por conta d'elle empréstimos e suprimentos; emprega aos municipios, estabelecimentos publicos e quaisquer corporações, devidamente autorisadas.

Eguais operaçoes se fazem na sua caixa filial e succursol.

Guimarães 1 de Maio de 1875

OS DIRECTORES.

José Maria da Costa
Fortunato Jorge Guimarães Barateiro
José Chrisostomo da Silva Inacio
Joaquim José d'Azevedo Machado
Domingos Fernandes Guimaraes

Guia do procurador

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande collecção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circumstanciada de todos os termos de processos civéis, commerciais, orfanotropicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negócios forenses.

Preço, para quem se inscreve desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assina-se na travessa de Santa Justa n.º 95 — 4.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia ao editor, em Lisboa.

ESBOÇOS E RECORDAÇÕES POR BRITO ARANHA

Contes os seguintes capitulos :

A independencia de Portugal e a instrução pública — O dia 24 de julho de 1833 — Rebello da Silva — A villa e o castello de Louzã — Na Golegã — Paulo Veronez e a inquisição — No Cartaxo — O almirante Celestino Soares — O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos científicos e literarios de Portugal — Santos e Silva — Gravura de madeira — Tres quintas — Braz Martins — O Instituto de França — Manoel Joaquim Affonso — Fradesco da Silveira — O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro — Carvalho Histórico — O patrião Joaquim Lopes.

Claridades do Sul

(Collecção de versos)

Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.

Simão Velloso

A' Hespanha republicana

Preço 100 reis.

OS JESUITAS

Os Lazaristas e o snr. padre Senna Freitas

PREÇO 80 REIS

Vende-se no Porto em casa de João E. da Cruz Coutinho e na de Novaes Junior, á rua do Almada, e em todos os kiosques.

A' CARIDADE

Antonio da Silva, morador na ruia da Caldeirão n.º 8, achando-se gravemente doente, sem meios alguns de subsistencia, caçado e com filhos, implora das almas caritativas uma esmola, pois que por mais pequena que seja será recompensada no céu.

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECÇÕES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes



FORNEDORES DE SUA MAESTADE A Rainha



PARTICIPAM ao respeitável público, e com especialidade às suas freguesas, que academ de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quais se esmeraram em remetter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado suntuamente de chapéus de todas as qualidades para senhoras e crianças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços : 25000, 25000, 30000, 45000, 60000, 75000, 80000 e 100000 réis, sendo todos enfeitados com borlas de faille e legitima flores francesas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12500 a 22500 réis. Grande variedade de cascos para chapéus de rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1500, 17500, 20000 e 4500 réis.

Recebem-se também pelo referido paquete um luxuoso e completo sortimento de flores finas francesas, as quais se vendem desde 500 a hasta até 60000 réis, e recebem-se igualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquesas, palha de arroz e fantasia, todos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arranjam-se todos os chapéus antigos à moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças da palha de arroz e fantasia, desde 600 até 25000 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovals completos para noivas à vista dos ultimos figurinos (havendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possível.

LISBOA

61.—4.^o—TRAVESSA DE SANTA JUSTA.—61. 1.^o

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

VINHOS
DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES:



CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES:

JOSE d'OLIVEIRA encarregado de ender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem à Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	450 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	490 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1855	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1858 por garrafa	2.250 reis
Valvasia, segunda qualidade	230 reis	Bual de 1854	1.000 reis
Ainho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja inglesa	140 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	Nacional	100-50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco. Rste armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel António Monteiro de Campos; em Vizela em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira, nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Viana do Castello, em casa do sr. José António Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino António Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiença chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem assim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3/600 réis
Por semestre	1/900
Por trimestre	1/000
Folha avulso ou suplemento	70

Assignata e vendesa no escriptorio da redacção, rua das Lameiras n.º 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietário Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou no escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular, são pagas ; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sóm que estes velejam competentemente legalizados. As publicações literárias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	4/380 réis
Por semestre	2/200
Por trimestre	1/100
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9/00